

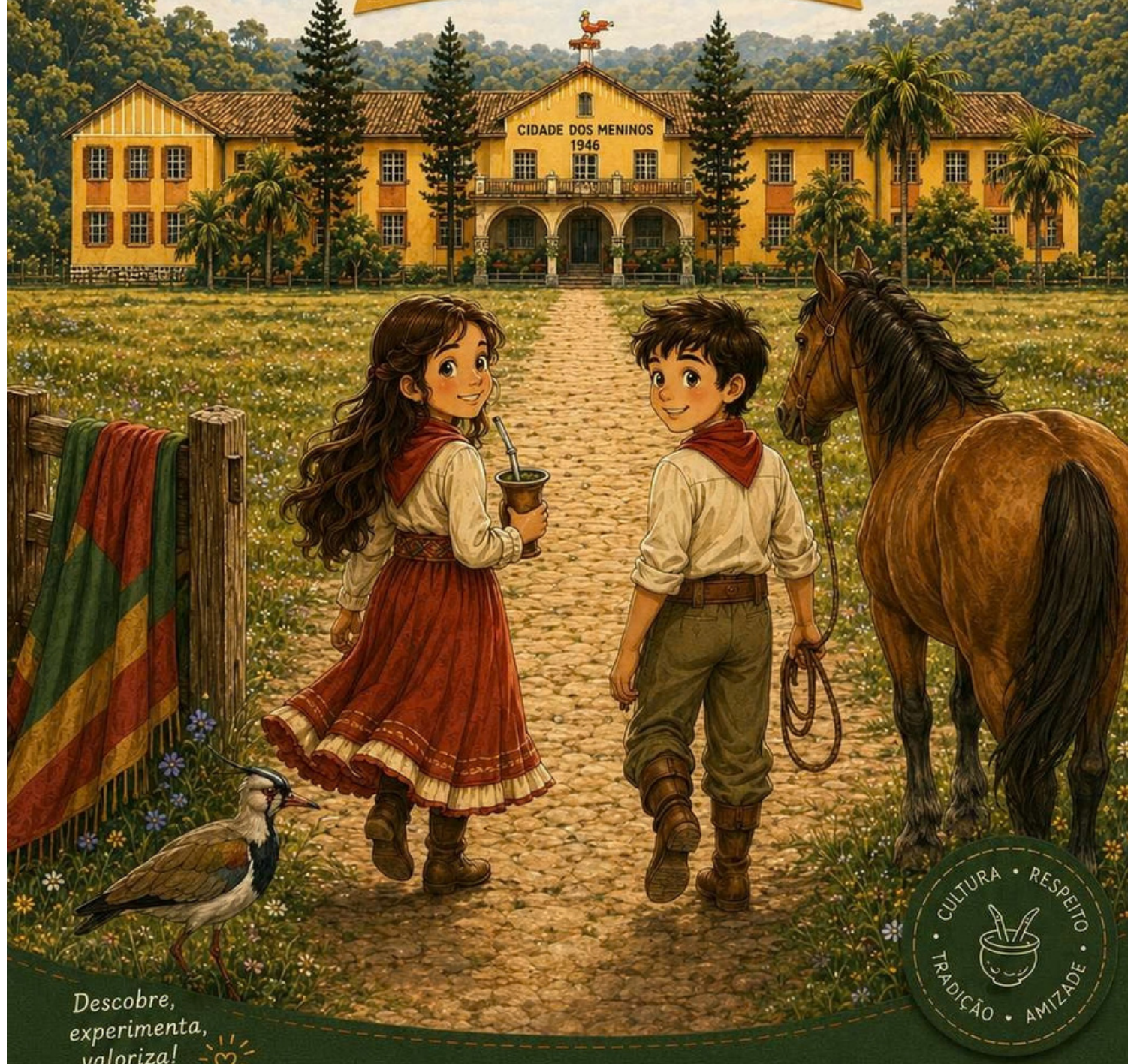
EDIÇÃO
ESPECIAL

ACAMPAMENTO
JUNÇÃO
DOS CASCO
2026



PEQUENOS DA QUERÊNCIA

Uma descoberta pelas tradições
do Rio Grande do Sul



Descobre,
experimenta,
valoriza!



BEM-VINDO, PEQUENO DA QUERÊNCIA!

Este é o teu companheiro de descobertas sobre a vida no campo, as tradições gaúchas e as coisas simples que fazem parte da nossa terra.



Aqui tu vais encontrar histórias, curiosidades, costumes e desafios para aprender brincando.



Cada página foi feita para te aproximar das nossas raízes e ajudar a cuidar do que é nosso.



AQUI TU VAI:



OBSERVA

o que existe ao teu redor e aprende com o que vês.



PERGUNTA e desperta a tua curiosidade.



CONVERSA com quem sabe e com quem vive o campo.



CUMPRE AS MISSÕES e coloca teu conhecimento em prática.



GUARDA CONTIGO essas histórias, para que nunca se percam.



PREPARADO?



Então vira a página.
Tem muita coisa para descobrir!



O QUERO-QUERO

EDIÇÃO
ESPECIAL
ACAMPAMENTO
JUNÇÃO
DOS CASCO
2026



Um gaúcho bem conhecido por aqui

O quero-quero (*Vanellus chilensis*)
é a **ave-símbolo** do
Rio Grande do Sul.

É muito comum encontrá-lo
em campos, pastagens e outros
espaços abertos.

Seu canto forte funciona como
um verdadeiro alerta quando
percebe algo diferente por perto.

E não se engane com o tamanho:
quando precisa proteger seu
território, ninho ou filhotes,
ele pode ser bastante corajoso!



TU SABIAS?

Quando percebe uma ameaça perto
do ninho ou dos filhotes, o quero-quero
pode fazer comportamentos de distração
para tentar levar o perigo para longe.

Esperito, né?



DESAFIO DA LÍNGUA



Tu sabias que o
sabiá sabia assobiar?

Tenta falar três vezes
bem rápido!



MISSÃO



Durante o Acampamento,
presta atenção ao teu redor.

**Será que tu consegues
encontrar um quero-quero?**



3

Respeitar a natureza é cuidar da nossa querência.

Que sigamos o exemplo do quero-quero:
coragem, cuidado e amor pela vida!



UMA PLANTA, UMA CUIA E MUITA HISTÓRIA

Antes do chimarrão chegar a cuia, existia uma planta muito importante:

A ERVA-MATE. ♥

Seu nome científico é *Ilex paraguariensis*.

Ela é uma planta nativa da América do Sul e está ligada à história, aos conhecimentos e aos costumes de diferentes povos.

No Rio Grande do Sul, o Sistema Cultural e Socioambiental da Erva-Mate Tradicional recebeu um reconhecimento muito especial como **patrimônio cultural imaterial do Estado**.

E é dela que vem um velho conhecido por aqui:

O CHIMARRÃO! ♥

ERVA-MATE
Ilex paraguariensis

O chimarrão é uma bebida, mas uma roda de mate pode ser muito mais do que isso.

Pode ser lugar de conversa, encontro, histórias e companhia.

BOA PROSA
E UM BOM
MATE!

TU SABES MATEAR?

Existem diferentes maneiras de preparar um chimarrão.

Vamos conhecer uma delas?

- 1** Coloque a erva-mate na cuia.



- 2** Incline a erva para um dos lados.



- 3** Coloque um pouco de água no espaço que ficou livre.



- 4** Acomode a bomba e complete com água, **nunca fervendo**, e está pronto!



ATENÇÃO!

ÁGUA QUENTE É COISA SÉRIA.



Crianças podem aprender tudo sobre chimarrão, mas devem preparar e manusear o mate com a supervisão de um adulto.

OS COSTUMES DE UMA BOA RODA



A cuia é recebida e devolvida com a mão direita.



A roda começa pelo lado direito de quem está servido.



Quem prepara o mate — o cevador — costuma tomar o primeiro.



Depois de tomar, a cuia volta para o cevador, que serve a próxima pessoa.

E AGORA... OS “NÃO INVENTA!” DO CHIMARRÃO

NÃO MEXE NA BOMBA!



Se o mate resolveu fazer manha, deixa o cevador resolver.

NÃO SOPRA NA BOMBA!



Definitivamente não é flauta.

NÃO BAGUNÇA A ORDEM DA RODA!



Depois que a roda começou, deixa a cuia seguir seu caminho.

NÃO ABANDONA O MATE PELA METADE!



Toma e devolve a cuia.

RONCOU?



Não precisa ficar com vergonha. Aquele barulhinho no final avisa que a água terminou.

E NADA DE ÁGUA FERVENTE!



Chimarrão é para aquecer a conversa, não a língua.

TU SABIAS?

Em muitas rodas, quando a pessoa diz “obrigado” ao devolver a cuia, isso pode indicar que já está satisfeita e não quer outro mate.

A REGRA MAIS IMPORTANTE

Costume nenhum é mais importante que respeito. Quem não quiser tomar pode continuar na roda, conversar e aproveitar a companhia do mesmo jeito.

DE PILCHA E DE HISTÓRIA

Pilcha é o nome dado à
indumentária tradicional gaúcha.

E não existe apenas um jeito de se pilchar.

As roupas e os costumes mudaram ao longo do tempo,
e diferentes peças fazem parte dessa história.



E não me vem
dizer que no dia 20
tu vais de
FANTASIA! 😊
Tu vais é
PILCHADO! ❤️

PALAVRA NOVA

PILCHA
indumentária
tradicional gaúcha.

TU JÁ OUVISTE FALAR?

CHIRIPÁ? PALA?

Esses nomes também fazem parte do
universo da indumentária gaúcha.

Mas essa história é bem maior...

Fica para outra aventura. 😊

MISSÃO DO OBSERVADOR

Olha ao teu redor.
Consegues reconhecer algumas
dessas peças?
Encontraste alguma que ainda
não conhecias?

📁 Nome da peça: _____

👤 Quem me ensinou: _____

1. ELE DORME EM PÉ?

Sim! O cavalo pode descansar e até cochilar em pé, graças a estruturas especiais nas suas pernas.

Mas ele também se deita e precisa deitar para ter fases importantes do sono.



2. ELE SENTE UMA MOSCA POUSAR?

Sente, sim! A pele do cavalo é muito sensível e percebe até estímulos bem pequenos.

Repara como ele mexe a pele para se afastar de uma mosca.



5. O QUE O CAVALO ESTÁ TE CONTANDO?

O cavalo não fala com palavras, mas o corpo dele dá muitas pistas.

ORELHAS



Para a frente
→ atento ou interessado.

Coladas para trás
→ pode estar incomodado ou avisando para manter distância.

OLHOS



Suaves e tranquilos
→ pode estar relaxado.

Muito abertos
→ pode estar assustado ou em alerta.

CABEÇA E PESCOÇO



Relaxados
→ costuma indicar tranquilidade.
Muito altos e tensos → atenção!
Ele pode estar em alerta.

CAUDA



Relaxada
→ tranquilidade.
Agitada com força → pode indicar irritação, incômodo ou tentativa de afastar insetos.

CORPO



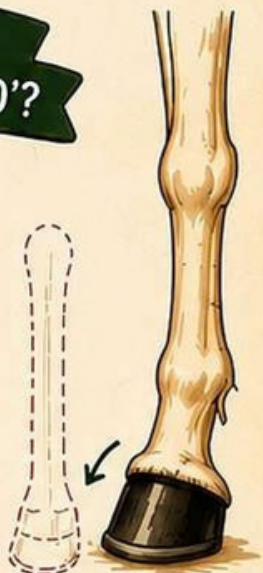
Solto e relaxado
→ tende a estar confortável.
Tenso, tentando se afastar → dá espaço para ele.

3. ELE TEM 'PÉ DE BAILARINO'?

O cavalo moderno tem um único dedo funcional em cada pata.

O casco envolve a ponta desse dedo.

É quase como se ele ficasse apoiado na ponta de um único dedo!



4. ELE PERCEBE A GENTE?

Sim! O cavalo percebe movimentos, postura, sons e mudanças ao seu redor.

Os nossos movimentos importam muito perto dele.



6. REGRA DE OURO



Nunca toques, alimentes ou te aproximes de um cavalo desconhecido sem autorização de quem cuida dele.



7. E ENTÃO... COMO DEVEMOS NOS APROXIMAR?

Respeito, calma e atenção fazem toda a diferença!

1



Fala baixo e move-te com tranquilidade.

2



Deixa que ele te veja e cheire antes de tocar.

3



Aproxima-te pelo lado do ombro, nunca de frente.

4



Toca de leve, sempre onde ele possa te ver.

5



Se ele se afastar ou mostrar incômodo, dá espaço.

Cuidado e respeito constroem confiança entre vocês.



COMO SE BRINCA SEM TELA?

Antes de celulares, videogames e internet, a criançada já inventava muita diversão — e essas brincadeiras continuam divertidas até hoje.

Talvez teus pais, avós ou bisavós conheçam algumas destas brincadeiras:



● BOLITA



● CINCO-MARIAS



● PIÃO



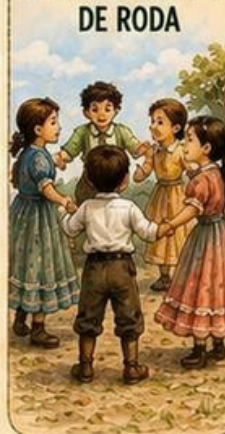
● PANDORGA



● AMARELINHA



● BRINCADEIRAS DE RODA



QUAIS TU JÁ CONHECES?

- ☐ Bolita
- ☐ Cinco-marias
- ☐ Pião
- ☐ Pandorga
- ☐ Amarelinha
- ☐ Brincadeira de roda

MISSÃO: DESCOBRIR UMA BRINCADEIRA

Escolhe uma que tu ainda não conheces.

Pergunta para alguém mais velho:

“Como se brincava disso?”

Eu escolhi: _____

Quem me ensinou: _____

Depois de descobrir...

VAI BRINCAR!



SONS E PALAVRAS DA NOSSA TERRA

ESCUta ESSA GAItA!

A música também ajuda a contar a história de um povo.

Nos bailes, fandangos e encontros gaúchos, um instrumento aparece bastante:

A GAItA.

Ela também é chamada de acordeon.



MISSÃO

Durante o Acampamento, presta atenção: consegues ouvir uma gaita?

- ☐ OUVI UMA GAItA
☐ AINDA ESTOU PROCURANDO

🎵 CHOTE • VANEIRA • MILONGA • BUGIO • CHAMAMÉ 🎵

PALAVRAS DA NOSSA TERRA

BAH



expressão de surpresa, alegria ou espanto.

CAMPEAR



procurar ou buscar, especialmente pelo campo.

QUERÊNCIA



lugar pelo qual sentimos carinho e pertencimento.

TCHÊ



palavra usada para chamar alguém ou cumprimentar.

PROSA



conversa.

PAGO



lugar ou terra de origem.

CHASQUE



mensageiro.

DESCOBRÉ AÍ

Qual dessas palavras tu já conhecias?



ANTES DA GELADEIRA, COMO FAZIAM?

HÁ MUITO TEMPO,
conservar carne era um desafio.



Uma das maneiras utilizadas
era salgar e secar a carne,
reduzindo sua umidade e
ajudando a conservá-la por
mais tempo.

Assim temos o **CHARQUE**,
que se tornou muito importante
na história do
Rio Grande do Sul.



E SABE ONDE ELE APARECE?



NO ARROZ CARRETEIRO!

O prato ficou ligado à vida dos carreteiros
e viajantes, porque arroz e charque eram
alimentos que podiam ser transportados
e preparados durante longos caminhos.

Hoje existem diferentes maneiras de
fazer Arroz Carreiro, mas o charque
faz parte da história tradicional
desse prato. ♥



TU SABIAS?

Charque e carne de sol
não são a mesma coisa.
Os dois utilizam sal na
conservação da carne, mas
são preparados de maneiras
diferentes.



**E ESSA HISTÓRIA COMEÇOU
MUITO ANTES DE EXISTIR
GELADEIRA DENTRO DE CASA!**



E TU?

JÁ EXPERIMENTASTE ARROZ CARREIRO?

☐ Sim!

☐ Ainda não!

MEU DESAFIO NO ACAMPAMENTO

Agora a cartilha sai do papel!

Quantas descobertas
tu consegues fazer?



EU CONSEGUI...

- ☐ Ouvir uma gaita
- ☐ Ver alguém pilchado
- ☐ Aprender o nome de uma peça da pilcha
- ☐ Experimentar ou aprender uma brincadeira antiga
- ☐ Descobrir uma palavra nova
- ☐ Observar um cavalo com atenção
- ☐ Conversar com alguém mais velho
- ☐ Descobrir uma tradição da minha família
- ☐ Conhecer um sabor ou uma história de comida
- ☐ Aprender algo que eu ainda não sabia

PIQUETES QUE VISITEI

1. _____
2. _____
3. _____

MINHA DESCOBERTA FAVORITA FOI:

UMA COISA QUE AINDA QUERO DESCOBRIR:

UMA IDEIA QUE VIROU ENCONTRO

A **Semana Farroupilha JC** e o **Acampamento Farroupilha 2026** são feitos de encontros, convivência e amor pela cultura gaúcha.

É onde muitas das coisas que apareceram nestas páginas podem ser **vistas, ouvidas, experimentadas e compartilhadas.**

Entre piquetes, música, mate, comida, brincadeiras, cavalos e boas conversas, diferentes gerações se encontram e ajudam a manter vivas as tradições do Rio Grande do Sul.

NOSSO AGRADECIMENTO

Um agradecimento especial a **Rogério Ferigollo Homercher**, por ter idealizado o Acampamento e, junto de seus amigos e parceiros, acreditado nesse sonho e ajudado a transformá-lo em realidade.

E a todos que, ano após ano, colocam tempo, trabalho e carinho nessa construção — organização, colaboradores, piquetes, apoiadores, famílias e tantas pessoas que fazem o Acampamento acontecer.

É assim, de geração em geração, que uma tradição continua viva.



Idealização da cartilha:
Aline Rosa do Nascimento

Realização:
Semana Farroupilha JC
Acampamento Farroupilha 2026

A QUERÊNCIA VAI CONTIGO

Talvez tu tenhas chegado até aqui
para descobrir coisas novas.

Talvez algumas delas já fizessem
parte da tua história sem que tu soubesses.

Porque tradição também é assim:
**a gente aprende, vive, compartilha
e leva adiante.**

Agora esta cartilha termina.

Mas as descobertas não. ♥





NOSSO MUITO OBRIGADO



Esta cartilha só foi possível graças ao apoio de
pessoas, empresas e instituições que acreditam
na valorização da cultura gaúcha.

